

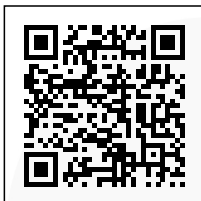
Proteger as fontes de água é proteger a vida

EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 1996

Cód. Acervo: 21569

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/21569>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:58

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

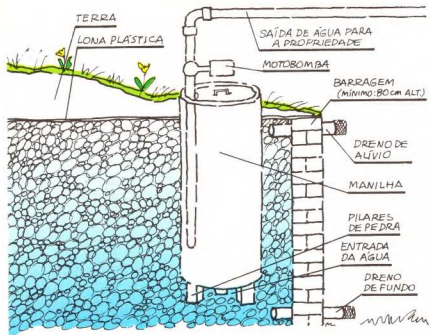
Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

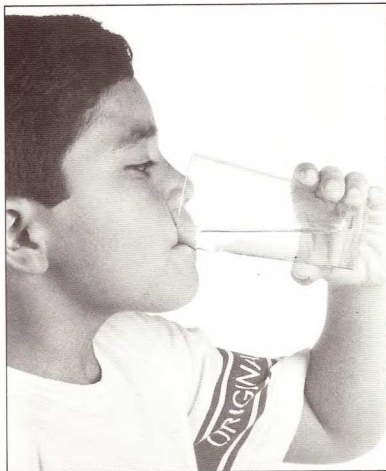
Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Se sua casa é situada acima da fonte e o solo permite açudagem, faça desse modo:

- * Limpe o local buscando localizar com precisão a nascente principal.
- * Desinfete com Qboa na proporção de um litro de Qboa para 2 litros de água. Pulverize as paredes, fundo e pedras.
- * Localize a barragem e inicie a construção.
- * Coloque o dreno de fundo.
- * Construa a barragem com no mínimo 80cm de altura e coloque o dreno de alívio.
- * Coloque uma manilha ou tubo de boeiro,
 - a) Use tubo com furos laterais, permitindo a entrada de água ou
 - b) Use tubo com paredes compactas. Coloque este tubo sobre 3 ou 4 pilares de pedra com aproximadamente 20 cm de altura.
- * Coloque pedra ao redor do tubo até a altura do dreno de alívio.
- * Coloque lona plástica e terra por cima.
- * Tampe o tubo e coloque motobomba para recalque.



Impresso na EMATER/RS - F010.0008/Mar/96



Os cuidados com a água são muito importantes para a saúde. Mesmo que a água de sua fonte seja clara, parecendo limpa, ela pode estar contaminada.

Procure informações junto ao escritório da EMATER ou consulte nossos técnicos.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura e Abastecimento



Crtação: Alexandra Duarte, Laise Zappie Loy e Leandro Quadros. Layout: Ana Cristina Camargo. Pesquisa: Alessandra T. de Teixeira e Quêlen Scremin. Coordenação: Profª Jânica Kessler/FACOBURSM.

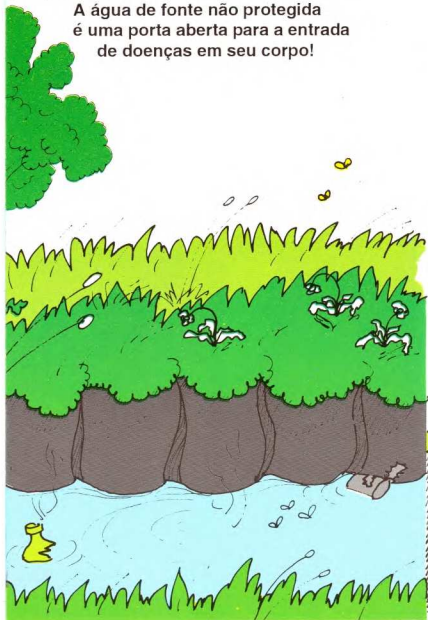
08/96
PROTEGER AS FONTES DE ÁGUA É PROTEGER A VIDA!



A SAÚDE DA ÁGUA

A preservação das fontes é a primeira iniciativa para que a água se mantenha limpa e pura, própria para o consumo.

A água de fonte não protegida é uma porta aberta para a entrada de doenças em seu corpo!



COMO EVITAR OS RISCOS DA CONTAMINAÇÃO

Existem algumas formas práticas e de fácil realização para que sua fonte fique protegida contra a contaminação.

Se sua fonte é de olho d'água, use manilha de concreto!



- * Localize o olho d'água.
- * Limpe e esgote a fonte colocando uma camada de pedra (cascalho).
- * A seguir, pegue a manilha, que deve estar impermeabilizada, e coloque bem no centro do olho d'água.
- * Feche bem a manilha com uma tampa e instale, próximo à borda superior, o cano ladrão.
- * Para finalizar, instale uma bomba para retirar a água.



Se sua fonte nasce em uma pequena depressão do terreno, faça assim:

- * Limpe o local buscando localizar com precisão a nascente principal.
- * Abra uma pequena valeta no sentido da descarga d'água, buscando encontrar a camada de solo mais firme no fundo.
- * Se necessário, coloque no fundo da valeta uma pequena camada de concreto para evitar infiltração.
- * Preencha o espaço com brita e pedra, cobrindo-a totalmente com lona e terra.

